



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

O PAPEL DO GASBOL NO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO REGIONAL NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA

Matheus Valadares¹
matheusvaladares1@gmail.com

Gloria Maria Vargas López de Mesa²
yoya@unb.br

(x) Apresentação Oral (GT)

() Exposição de Banner

GT pretendido: GT 3 Fronteiras e Limites em Múltiplas Escalas

RESUMO

Este resumo objetivou analisar o processo de institucionalização regional nas cidades gêmeas de Corumbá (Mato Grosso do Sul, Brasil) e Puerto Quijarro (Santa Cruz, Bolívia) considerando o GASBOL como instrumento da regionalização. O GASBOL materializa uma rede de interdependência econômica e política entre Bolívia e Brasil. A partir de seus fluxos, constitui um novo papel para região, que deixa de ser apenas um espaço de periferia, e passa a ser elo de articulação entre o interior boliviano e os grandes centros industriais brasileiros. Utilizamos como base teórica o conceito de institucionalização regional desenvolvido pelo geógrafo finlandês Anssi Paasi. A metodologia baseou-se numa pesquisa qualitativa alicerçada na revisão sistemática de literatura, análise documental, trabalhos de campo e uso de fotografias. A pesquisa indicou que está em curso, um processo de institucionalização regional na região transfronteiriça de Corumbá-Puerto Quijarro e o GASBOL tem um papel significativo nesse processo pois desencadeou mudanças institucionais da região.

Palavras-chave: Fronteira; Cidades gêmeas; GASBOL; Corumbá, Institucionalização regional.

INTRODUÇÃO

Este estudo é a continuação de uma pesquisa de mestrado, defendida em 2025 no Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade de Brasília. A partir dele, este trabalho tem como objetivo examina o processo de institucionalização regional entre Corumbá e Puerto Quijarro, tomando o Gasoduto Brasil-Bolívia (GASBOL) como elemento institucional central.

A região transfronteiriça trabalhada como recorte espacial do trabalho, Corumbá (BR) e Puerto Quijarro (BO), desempenha um papel importante como uma rede de

¹ Mestre em Geografia pela Universidade de Brasília (UnB), Pesquisador no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Brasília - DF.

² Doutora em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo (USP), Professora Associada da Universidade de Brasília (UnB), Brasília - DF.



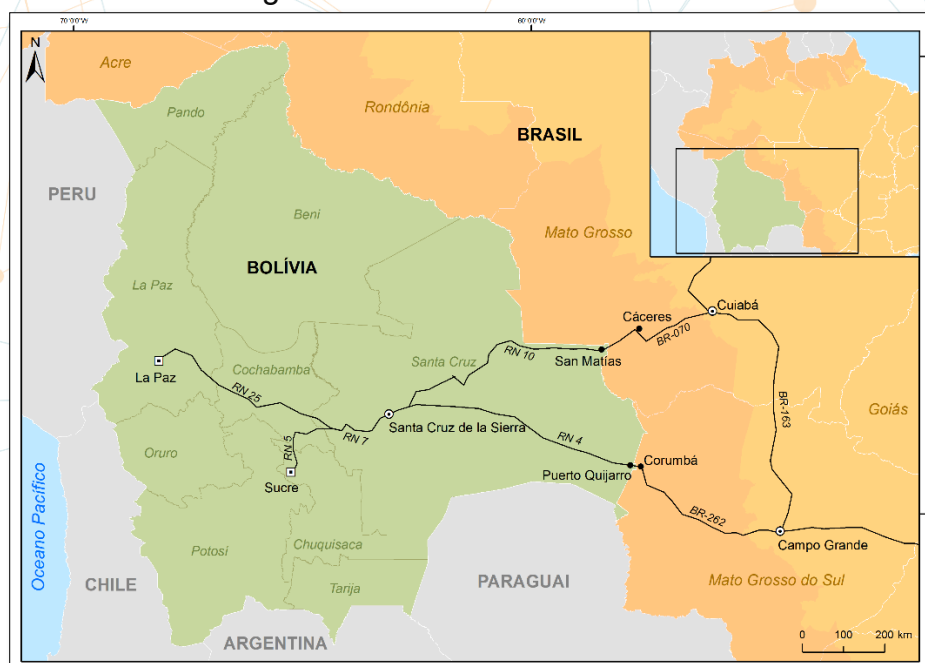
V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

distribuição de mercadorias, commodities, fluxo de pessoas, e conectam o Cone Sul do continente sul-americano por serem cidades portuárias (Figura 1).

Figura 1 – Fronteira Brasil – Bolívia



Fonte: Elaborado pelo autor (2024)

Localizadas no interior do Pantanal, essas cidades gêmeas possuem certas limitações à diversificação econômica, sobretudo em razão das dificuldades de infraestrutura e transporte. Ainda assim, a região desenvolve atividades relevantes ligadas à pecuária, mineração, turismo e comércio fronteiriço, se adaptando às condições socioeconômicas da região. Essa região apresenta importante campo de pesquisa social, econômica, política e cultural, principalmente no que concerne a processos de integração espontâneos. Longe dos grandes núcleos urbanos, foi por muito tempo marginalizada pelos respectivos Estados Nacionais, o que fez da integração uma necessidade. Somente com os recentes projetos de integração sul-americana é que a fronteira ganhou maior atenção dos Estados, adquirindo um papel central nas questões políticas e econômicas, de área de segurança nacional.

Paasi (1991) apresenta quatro estágios para a institucionalização de uma região. Considerando que as transfronteirizações promovem uma nova unicidade, juntando regiões distintas em zonas comuns, e que muitas promovem mesmo uma nova região transfronteiriça, a proposta é importante de se considerar. Os quatro estágios são: a forma territorial (*territorial shape*), a forma simbólica (*symbolic shape*), as instituições (*institutions*) e o seu estabelecimento/fixação (*establishment*). Trataremos nesse resumo do estágio das instituições, exemplificado no caso do

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

vcongeo2026@unir.br

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

GASBOL que cria relações econômicas e societárias importantes no processo de institucionalização da região.

A construção do GASBOL começou em 1996 e avançou em etapas, com o trecho que liga Corumbá-MS a Paulínia--SP- inaugurado em 1999 e se estendendo até Canoas--RS, sendo concluído em 2000. A infraestrutura conecta a região produtora de Santa Cruz de la Sierra aos principais centros consumidores brasileiros, atravessando mais de uma centena de municípios ao longo do território nacional. Com 3.150 km de extensão, a maior parte deles situada no Brasil, e investimento superior a 2,5 bilhões de dólares, o GASBOL se consolidou como o maior gasoduto da América do Sul (Carneiro, 2015).

Para a Bolívia, tornou-se- um eixo estratégico da economia nacional, já que a exportação de gás responde por mais da metade de suas vendas externas, tendo no Brasil seu principal mercado. Entendemos que o GASBOL se mostrou decisivo para a institucionalização regional, principalmente pelas interdependências que desatou entre o Brasil e a Bolívia. Sua operação impulsionou práticas de cooperação e fortaleceu um vínculo nas fronteiras, sobretudo entre Corumbá e Puerto Quijarro.

METODOLOGIA

A partir da ótica da Geografia Política e Geografia Regional, este resumo configura-se como uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, com cartografia temática elaborada com o *software* ArcGIS. A partir da delimitação do tema, foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais em artigos, teses, dissertações, e dados oficiais que foram coletados em órgãos oficiais das duas cidades para embasamento teórico para a interpretação dos dados (Marconi; Lakatos, 2012).

Também foram realizados trabalhos de campo em 2024 e 2025 na região, com o exercício de observação simples, e registro de fotografias, que foram fundamentais na obtenção de informações e na análise do espaço e da paisagem. Na Geografia, a teoria e a prática não podem ser dissociadas, essa combinação possibilitou uma compreensão mais ampla dos processos de institucionalização presentes em Corumbá e Puerto Quijarro (Serpa, 2017).

ANÁLISE DE RESULTADOS

O fornecimento de Gás Natural (GN) pelo GASBOL, que completou duas décadas de operação em 2019, produziu efeitos estruturantes para Brasil e Bolívia. Para a Bolívia, a exportação de GN representou uma fonte estável de receitas, fundamentais para sustentar políticas sociais e ampliar a infraestrutura produtiva nacional. No Brasil, a importação do gás reforçou a segurança energética, viabilizando a expansão das termelétricas e de mercados associados, como o de GNV (Gás Natural Veicular). Esses fluxos materiais e financeiros fortaleceram setores estratégicos em ambos os países e criaram condições para que Brasil e Bolívia passassem a articular formas mais estáveis de coordenação institucional. O GASBOL, ao exigir negociações contínuas, marcos

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

[@vcongéo2026](https://www.instagram.com/vcongéo2026)

[vcongeo2026.unir.br](https://www.vcongéo2026.unir.br)

www.even3.com.br/vcongéo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

regulatórios compartilhados e mecanismos de gestão conjunta, contribuiu para a formação de estruturas regionais de cooperação e para o aprofundamento da integração na região transfronteiriça de Corumbá e Puerto Quijarro.

Figura 2 – Mapa GASBOL



Fonte: Elaborado pelo autor (2025).

A dependência brasileira do gás natural boliviano segue diminuindo nos últimos anos, impulsionada sobretudo pelo avanço da produção nacional. Em 2025, as importações da Bolívia recuaram para 9 milhões de m³ por dia, enquanto a produção interna alcançou 34 milhões de m³ por dia, resultado da expansão da infraestrutura de escoamento. Esses números indicam que o gás boliviano representa hoje cerca de 21% do abastecimento nacional, proporção significativamente menor do que em décadas anteriores, quando ultrapassava 40%. Essa mudança reforça a tendência de redução estrutural da dependência externa e sugere que, com a continuidade da expansão do pré-sal, o Brasil poderá, no futuro, não necessitar de importações do país vizinho (Monteiro, 2026).

Passando por Corumbá, e funcionando como um elemento material e simbólico que ajudou a consolidar a região transfronteiriça de Brasil-Bolívia como um espaço integrado de cooperação energética, a construção do gasoduto estabilizou a região ao longo do tempo. O Gasbol produziu estruturas que reforçaram a integração energética sul-americana e sedimentaram um sentimento de região funcional entre os dois países. Essa dimensão institucional é evidenciada pela centralidade do Gasbol na estratégia brasileira de diversificação energética e no papel da Bolívia como fornecedora histórica, que chegou a registrar aproximadamente metade do gás

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

26 a 31/05/2026

Porto Velho-RO

vcongeo2026@unir.br

@vcongeo2026

vcongeo2026.unir.br

www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

consumido no Brasil na primeira década dos anos 2000, fator que simboliza a profundidade dessa interdependência regional (Higa, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O GASBOL desempenha um papel estruturante na institucionalização regional da fronteira Brasil-Bolívia. A necessidade de integrar normas, procedimentos técnicos e responsabilidades operacionais reforçou práticas de governança compartilhada, especialmente perceptíveis nas interações entre Corumbá e Puerto Quijarro, onde o gasoduto materializa exigências administrativas e políticas que estimulam formas de articulação institucional. Estas considerações nos levam a afirmar que o GASBOL teve e ainda tem papel importante na consolidação da institucionalização regional nas cidades gêmeas de Corumbá e Puerto Quijarro.

As reflexões apresentadas representam resultados parciais de um trabalho em construção, que segue aprofundando a análise sobre como a infraestrutura energética condiciona dinâmicas regionais e contribui para moldar novas configurações de integração transfronteiriça. A versão final deverá incorporar dados adicionais e maior detalhamento sobre os efeitos regionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGE, E. **Densidad institucional transfronteriza**: de la Raya Ibérica a Galicia- Norte de Portugal. Geopolítica(s). Revista de estudios sobre espacio y poder, v. 8, n. 2, p. 225–251, 2017.

CARNEIRO, C. P. **Relação Brasil-Bolívia**: a fronteira, os conflitos contemporâneos e o ideal de integração. Anais do V Seminário de Estudos Fronteiriços. Corumbá: UFMS, 2015.

PAASI, A. **Deconstructing regions**: notes on the scales of spatial life. Environment and Planning A, v. 23, n. 2, p. 239–256, 1991.

PAASI, A. **Boundaries as social processes**: territoriality in the world of flows. Geopolitics, v. 3, n. 1, p. 69–88, 1998.

SERPA, A. **O trabalho de campo em geografia**: uma abordagem teórica-metodológica. Boletim Paulista de Geografia, n. 84, p. 7-24, 2017

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2012.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

📅 26 a 31/05/2026
📍 Porto Velho-RO
✉ vcongeo2026@unir.br
📱 @vcongeo2026
🌐 vcongeo2026.unir.br
🔗 www.even3.com.br/vcongeo-638599/



V CONGEO

CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA POLÍTICA,
GEOPOLÍTICA E GESTÃO DO TERRITÓRIO

Integração regional, emergência global-local
e os desafios à governança

HIGA, C. V. et al. O gás boliviano continua relevante para o Brasil, apesar do seu declínio e das incertezas políticas. **Brasil de Fato** - Observatório de Política Externa Brasileira, 08 jul. 2024. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/colunista/observatorio-de-politica-externa/2024/07/08/o-gas-boliviano-continua-relevante-para-o-brasil-apesar-do-seu-declinio-e-das-incertezas-politicas/>.

MONTEIRO, V. et al. Queda de fornecimento de gás boliviano não impacta cadeia produtiva de MS. **MS News**, 21 fev. 2026. Disponível em: <https://www.msnews.com.br/noticia/169772/queda-de-fornecimento-de-g-aacute-s-boliviano-n-atilde-o-impacta-cadeia-produtiva-de-ms>.

Realização:

Rede Brasileira de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território – REBRAGEO

Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra – NCET / Departamento Acadêmico de Geografia – DAG-PVH

Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia – PPGG

📅 26 a 31/05/2026
📍 Porto Velho-RO
✉ vcongeo2026@unir.br
📱 @vcongeo2026
🌐 vcongeo2026.unir.br
🔗 www.even3.com.br/vcongeo-638599/